

Formação profissional médica: o presente no passado

André Pereira Neto*

* Historiador,
Doutor em Saúde
Coletiva (IMS/UERJ/
1997), Pesquisador
da Casa de
Oswaldo Cruz -
FIOCRUZ.

RESUMO

Este artigo pretende analisar como alguns problemas da formação profissional foram tratados pela elite médica no início do século XX. Seu objetivo é mostrar que a polêmica em torno das estratégias de preservação da autoridade médica tem suas raízes cravadas na História da Profissão Médica.

O médico vive hoje um momento crítico: muitos profissionais submetem-se a condições aviltantes de trabalho e remuneração para sobreviver. O erro médico e a negligência no atendimento têm se tornado freqüentes. A conseqüência desta situação pode ser observada na crescente perda de prestígio da profissão na sociedade. Suas causas vêm sendo associadas à proliferação de faculdades de medicina que, sem controle, lançam no mercado de trabalho centenas de médicos mal formados.

Palavras Chave

Ensino Médico - História. Profissão Médica. História da profissão médica.

Formação profissional médica: o presente no passado

Alguns jornais têm estampado manchetes que revelam as precárias condições em que é exercido, hoje em dia, o trabalho médico. O erro médico e a negligência no atendimento são algumas práticas recorrentes, registradas tanto no serviço público quanto naquele mantido por planos de saúde. O paciente sente na pele estas conseqüências. Esta situação tem promovido a diminuição da autoridade e do prestígio do médico na sociedade. Entre as razões apresentadas que procuram explicar este quadro estão a qualidade da formação do médico e o número de profissionais formados e oferecidos anualmente ao mercado de trabalho.

